

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Velho de São Paulo Class.: 36Data: 26/04/76 Pg.: \_\_\_\_\_**Bananal  
preocupa  
a Funai**

BRASILIA (Sucursal) — A doação do Hotel Kennedy à Goiaastour — decidida no último dia 19 pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (Sudeco) vai obrigar a Funai a adotar uma série de medidas de controle do turismo em Santa Isabel do Morro, sede do Parque Indígena do Araguaia, habitado por índios carajás, segundo informação do presidente do órgão indigenista, general Ismarth de Oliveira.

Segundo o presidente da Funai, a área onde está situado o hotel já estava desmembrada do parque indígena por ocasião do decreto que legalizou a reserva dos carajás da ilha do Bananal. "Por isso não podemos fazer nada para impedir a doação. Agora já é tarde. O jeito é tomarmos algumas precauções, apenas isso".

**PROIBIÇÃO**

Entre as medidas a serem adotadas pela Funai está a proibição da venda de artesanatos pelos índios diretamente aos turistas. A comercialização será feita através do órgão. Os índios serão proibidos de frequentarem as dependências do hotel, onde será exigida curta permanência de turistas.

Segundo Ismarth, a esperança da Funai em recuperar a comunidade carajá, principalmente de Santa Isabel do Morro — onde o índice de alcoolismo e prostituição tem proporções alarmantes — é a instalação de projetos econômicos cujas verbas já estão sendo liberadas.

"O melhor seria conseguirmos retirar o índio de São Félix do Araguaia. E lá que ele vai beber e que as índias se prostituem. Esperamos que aquele índio se entusiasme pelo trabalho e aos poucos se recupere. Mas, o mal já está feito há muito tempo" — disse o presidente da Funai.